



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 21 de janeiro de 2024 – Nº 11

TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.385

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

A.: *Irmãos e irmãs, Cristo nos faz um forte apelo à conversão. A sua Palavra nos interpela para que ouçamos sua voz e tenhamos a coragem de anunciá-la. Neste domingo, celebramos o Domingo da Palavra de Deus que deve ser valorizada e colocada no centro de nossa fé. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 95
| **M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD**

R.: CANTAÍ AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO! CANTAÍ AO SENHOR DEUS QUE FEZ OS CÉUS:/ DIANTE DELE VÃO A GLÓRIA E A MAJESTADE,/ E O SEU TEMPLO, QUE BELEZA E ESPLENDOR! 1) Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Dia após dia anunciái sua salvação./ Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! **2)** Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória./ Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! **3)** O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração,

fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. **(Silêncio).**

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

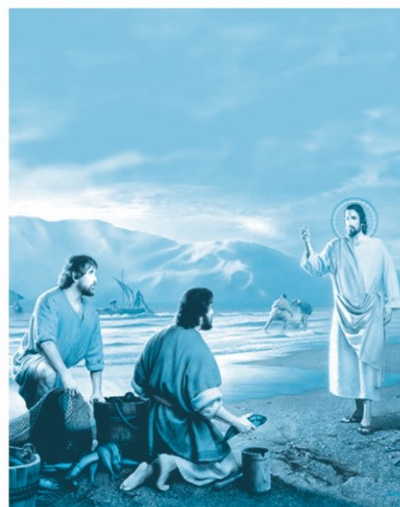
4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: **(Silêncio).** Deus eterno e Todo-Poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos, ouçamos a Palavra que nos coloca em atitude de conversão e prontidão diante do chamado do Senhor.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Jn 3,1-5.10

Leitura da Profecia de Jonas.

1ª A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: 2ª “Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar”. 3ª Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. 4ª Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: “Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída”. 5ª Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. 10ª Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes e não o fez. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 24(25)

**R.: MOSTRAI-ME, Ó SENHOR, VOS-
SOS CAMINHOS, VOSSA VERDADE
ME ORIENTE E ME CONDUZA!/
1) Mostrai-me, ó Senhor, vossos cami-
nhos, e fazei-me conhecer a vossa es-
trada! Vossa verdade me oriente e me
conduza, porque sois o Deus da minha
salvação./ 2) Recordai, Senhor meu Deus,
vossa ternura e a vossa compaixão, que
são eternas! De mim lembrai-vos, por-
que sois misericórdia e sois bondade
sem limites, ó Senhor!/
3) O Senhor é piedade e retidão e reconduz ao bom
caminho os pecadores. Ele dirige os hu-
mildes na justiça e aos pobres ele ensina
o seu caminho.**

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 7,29-31
Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
²⁹Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. Palavra do Senhor.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 7,29-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

²⁹Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

**9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/
- V.: O Reino do Céu está perto! Con-
verti-vos, irmãos, é preciso! Crede to-
dos no Evangelho! (Mc 1,15)**

10 EVANGELHO – Mc 1,14-20

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” ¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: “Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens”. ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Ca-

minhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faze-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande chamado, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo com alegria: Senhor, vinde em nosso auxílio.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Pelo Papa Francisco, nosso arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que testemunhem, com a vida, a Palavra que anunciam, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Por todos os jovens de nossa comunidade paroquial, para que, ao ouvirem o chamado divino, escutem a voz do Senhor Jesus e O sigam, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Fazei com que encontremos em Vossa Palavra a força consoladora da esperança para orientar os nossos passos e animar os nossos corações, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Por todos nós aqui reunidos, em oração, para que nos esforcemos em fazer a Leitura orante da palavra de Deus, nos pequenos grupos, a fim de fortalecer ainda mais nossa fé, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, que pelo Vosso Filho disses-tes que o tempo se cumpriu e está próximo o Reino de Deus, dai-nos um coração que saiba responder aos apelos de conversão do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. Irmã Sa-lete | M.: Pe. Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS, O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1) A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço. O sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso. Ofertemos ao Senhor, o louvor da criação./ 2) Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Prefácio: Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. (MR - p.620)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, cria-

dor do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTA PÃO E BEBEMOS DESTA CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR,

A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (Santa Inês) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda

glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 1, 15 e Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO! CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO! 1) Mostrei-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fizei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação./ 2) De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor! Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!/ 3) Verdade e amor são os caminhos do Senhor para quem guarda sua Aliança e seus preceitos./ Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, perdoai os meus pecados que são tantos!/ 4) Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz! Considerai minha miséria e sofrimento e concedei vosso perdão aos meus pecados!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Concedei-nos, Deus Todo-Poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Oliveira e Bráulio de Oliveira Fernandes Junior; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



25 anos
Jubileu de Prata

Convite

SOLENE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL DE DOM RICARDO HOEPERS.

31 DE JANEIRO QUARTA-FEIRA ÀS 12H

SANTUÁRIO DOM BOSCO- 702 SUL BLOCO B

CNBB

ARCEBISPADO DE BRASÍLIA

O TEMPO E A CONVERSÃO

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste terceiro domingo do Tempo Comum, temos o texto de Mc 1,14-15. Jesus anuncia a Salvação, que é Ele próprio, já presente no meio dos homens. Papa Francisco explica esse Evangelho para nós: “A sua pregação é resumida nestas palavras: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; fazei penitência e crede no Evangelho” (v. 15). Simplesmente! Jesus não usava de meias-palavras. É uma mensagem que nos convida a refletir sobre dois temas essenciais: o tempo e a conversão.

Nesse texto do evangelista Marcos, o tempo deve ser entendido como a duração da história da salvação realizada por Deus; portanto, o tempo “cumprido” é aquele em que esta ação salvífica atinge o seu ápice, a plena realização: é o momento histórico em que Deus enviou o Seu Filho ao mundo e o Seu Reino se tornou mais “próximo” do que nunca. O tempo da salvação cumpriu-se porque veio Jesus. Contudo, a salvação não é automática; a salvação é um dom de amor e, como tal, oferecido à liberdade humana. Quando falamos de amor, falamos sempre de liberdade: um amor sem liberdade não é amor; pode ser interesse, pode ser receio. O amor é sempre livre, e, sendo livre, requer uma resposta livre: exige a nossa conversão, ou seja, trata-se-se de mudar a nossa mentalidade – nisto consiste a conversão, mudar a mentalidade – e mudar a nossa vida: já não seguindo os modelos do mundo, mas os de Deus, que é Jesus, seguindo Jesus, como Jesus fez e como Jesus nos ensinou. Trata-se de uma mudança decisiva de visão e atitude. (...)

A mensagem de Jesus convida-nos a reconhecer a nossa necessidade de Deus e da Sua graça; a ter uma atitude equilibrada em relação aos bens terrenos; a sermos acolhedores e humildes para com todos; a conhecermo-nos e a realizarmo-nos no encontro e no serviço aos outros. Para cada um de nós, o tempo em que podemos acolher a redenção é breve: é a duração da nossa vida neste mundo. É breve! Talvez pareça longo... Lembreme que fui administrar os sacramentos, a Unção dos enfermos a um idoso muito bom, muito bondoso, e, naquele momento, antes de receber a Eucaristia e a Unção dos enfermos, disse-me esta frase: “A minha vida passou voando”, como se dissesse: acreditei que era eterna, mas... “a minha vida passou voando”(…).

A história da nossa vida segue dois ritmos: um é mensurável, constituído por horas, dias e anos; o outro é composto pelas fases do nosso desenvolvimento: nascimento, infância, adolescência, maturidade, velhice e morte. Cada fase tem o seu valor e pode ser um momento privilegiado de encontro com o Senhor. A fé ajuda-nos a descobrir o significado espiritual desses tempos: cada um deles contém uma particular chamada do Senhor à qual podemos dar uma resposta positiva ou negativa. No Evangelho, vemos como Simão, André, Tiago e João responderam: eram homens maduros, tinham o seu trabalho de pescadores, tinham uma vida familiar... No entanto, quando Jesus passou e os chamou, “eles, no mesmo instante, deixaram as redes e seguiram-no”[...]. Não deixemos Jesus passar sem O receber”. (Papa Francisco, *Angelus* de 24 de janeiro de 2021).

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA PARA CF 2024

Data: 03/Fevereiro/2024.

Horário: 08h30 às 13h.

Local: Universidade Católica de Brasília – UCB – QS 07 - Lote 01 - Taguatinga Sul - Distrito Federal.

Informações: (61) 3213.3333.

Inscrições: arqbrasil.com.br

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,9)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

VAGAS REMANESCENTES FATEO – 2024

Dos dias 18/Dezembro/2023 a 23/Janeiro/2024, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília abre as inscrições para seu vestibular agendado, para ingresso nas vagas remanescentes nos cursos de Bacharelado em Teologia e Bacharelado em Filosofia no 1º Semestre de 2024.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: [site www.fateo.edu.br](http://site.wwww.fateo.edu.br)

WhatsApp:(61) 3345.0102.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF

